

PROJETO MAGRÃO: FLUXOS DE SUPORTE A SAÚDE ANIMAL DO TERRITÓRIO

AUTORES

Bruno de Oliveira Santos Saito
Michele Santos de Assunção
Lucia Regina Gatti Murakami
Murilo Viana Castro Souza
Everton Tumilheiro Rafael

EIXO TEMÁTICO

Sustentabilidade e Ética em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
[Instituto CEJAM PAVS], São Paulo, Brasil"

INTRODUÇÃO

O projeto surge a partir de uma vivência ocorrida no território, onde um animal de rua chamado de “Magrão” por intermédio de equipe de saúde e população local foi acolhido trazendo uma rede de apoio para o caso. Assim como o “magrão” na periferia de São Paulo, a presença de animais de rua é uma realidade marcante e complexa. Esses animais enfrentam desafios diários que vão desde a busca por alimento e abrigo até a exposição a doenças e perigos urbanos. O bem estar animal nessas condições muitas vezes é comprometido, exigindo um olhar mais sensível na construção de estratégias que possam possibilitar a melhoria de suas condições de vida. A saúde animal se relaciona com a saúde humana, casos de zoonoses, acidentes (mordeduras e arranhaduras), são exemplos que podemos citar, visto esse contexto a construção de estratégias para a saúde animal possibilita a prevenção de acidentes e análise de casos de maus tratos que podem ser indicadores de violência seguindo a teoria do elo.

OBJETIVO

Propor fluxos de apoio à saúde animal e sua relação com a saúde humana no âmbito da atenção primária em saúde.

MÉTODO

Foram realizadas reuniões periódicas em parceria com a OSCIP Ampara Animal, importante organização brasileira de proteção animal, junto a profissionais da equipe multiprofissional da atenção primária em saúde e da equipe de responsabilidade ambiental do CEJAM.

Por meio de brainstorming, levantamento dos principais cenários vivenciados pelas equipes saúde da família relacionados ao tema, com apoio do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) e consulta em canais públicos especializados em saúde animal, estabeleceu-se fluxogramas que propusessem direcionar os profissionais de saúde em situações baseadas em aspectos do animal sendo saudável, debilitado, abandonado, morto, agressivo e em situação de acúmulo.

CONCLUSÃO

Os territórios compõem-se de diferentes condições de saúde animal que demandam diferentes serviços e estratégias para soluções que visam também impactar na saúde e bem estar da população local. Ainda são escassos os serviços públicos, sendo necessário o acionamento de uma rede intersetorial capaz de atender amplamente as necessidades identificadas.

RESULTADOS

Foram elencados:

- Conceitos e terminologias;
- Elaboração de rotinas e fluxos
- Capacitação e sensibilização de colaboradores;
- Mapeamento preliminar de animais em situação de rua;
- Principais serviços públicos disponíveis;

